

ANO 1 - NÚMERO 2 - MARÇO DE 2018

ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL DE RORAIMA



APRESENTAÇÃO

O Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI é um indicador de propagação que varia de 0 a 100. Acima de 50 pontos indica que o empresário está confiante e que essa confiança está bem disseminada. É um questionário que acompanha as Pesquisas da Sondagem Industrial e da Sondagem da Indústria da Construção, que contem seis perguntas que abordam as perspectivas e o sentimento atual do empresário quanto ao quadro da economia no país, no estado e na sua empresa.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

Indústria Geral				
	fev/17	mar/17	fev/18	mar/18
ICEI BRASIL	60,5	54,0	58,8	59,0
ICEI RORAIMA	60,3	65,7	55,6	61,1
Condições Atuais	48,0	57,6	46,7	50,0
Economia Brasileira	47,1	56,3	44,4	50,0
Economia do estado	47,1	47,9	36,1	50,0
Empresa	46,9	61,4	47,5	50,0
Expectativas	66,7	69,8	60,0	66,7
Economia Brasileira	61,8	64,6	55,0	64,3
Economia do estado	60,3	62,5	50,0	70,8
Empresa	69,2	75,0	62,5	70,8

Fonte: FIER e CNI - Pesquisa Sondagem Industrial

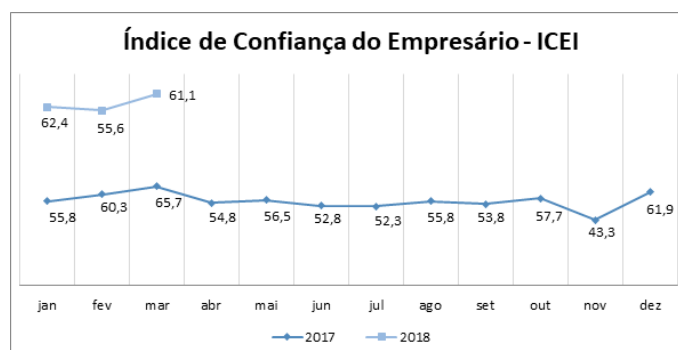
Diante dos dados apresentados na tabela acima, identificou-se que o ICEI do mês de março deste ano obteve 61,1 pontos que, ao compararmos este resultado com o mês anterior do mesmo ano, apresentou um aumento de aproximadamente 6 pontos, o que mostra que o empresário industrial está mais confiante em uma possível melhora na economia.

Comparando os resultados de março deste ano, com o mesmo período em 2017, percebe-se que as expectativas e sentimentos dos empresários locais teve uma pequena variação de aproximadamente 5 pontos. Outro fator perceptível é que o ICEI do Estado de Roraima ficou um ponto acima do ICEI nacional no mês de março, demonstrando que a percepção do

empresário local segue a tendência nacional.

O Indicador de Condições da Economia atingiu 50 pontos em março, registrando um leve aumento quando comparado a fevereiro. No Indicador de Condições Nacional foram registrados 53,5 pontos em março. Percebe-se, com esses números, que há uma leve percepção de melhora com relação ao desempenho da economia estadual.

O Indicador de Expectativas do Estado obteve 66,7 pontos em março deste ano aparecendo frente a fevereiro com uma queda inexpressiva. Apesar dessa queda, o índice mostra que o Empresário Industrial está confiante, quanto à melhora da economia, para os próximos seis meses, espera e acredita em melhorias para a economia. No aspecto nacional o Índice de Expectativas aparece em março com 61,7 pontos. Mostrando, assim, que o empresário industrial do estado segue a tendência do empresário industrial nacional.



ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL DE RORAIMA. Sondagem de opinião - CNI/FIERR, Ano 1, Número 1, fevereiro de 2018. Publicação Mensal – Centro Internacional de Negócios – Elaboração: Karen Telles – Coordenadora Técnica; Solange Minotto – Líder de Projetos; Willian Tihago – Técnico Operacional; Gabriela Menezes – Estagiária de Economia – Fones: (95) 4009-5378 ou 4009-5360; E-mail: cin.fier@sesi.org.br.

Líderes sindicais estudam alternativas para contornar o fim da contribuição sindical obrigatória



Video conferência transmitida em Boa Vista-RR



Representantes sindicais durante apresentação

A Confederação Nacional da Indústria – CNI realizou, com o apoio da Federação das Indústrias do Estado de Roraima – FIER e demais federações das indústrias do país, a 3ª edição do Diálogo da Rede Sindical da Indústria (RSI), no dia 25 de abril, das 13h às 15h. A reunião aconteceu, simultaneamente, em todos os estados e no Distrito Federal, por meio de uma videoconferência, que teve como tema a “Sustentabilidade Sindical”. Em Roraima, a Videoconferência foi transmitida na sala de Infovia do SESI/ RR.

O tema foi definido a partir da relevância que a questão ganhou nos últimos meses, em decorrência da Reforma Trabalhista (Lei nº 13.467/2017), depois complementada pela Medida Provisória nº 808, que estabeleceu o fim da obrigatoriedade do recolhimento da contribuição sindical e entrou em vigor no início desse ano. Com a não obrigatoriedade do pagamento identificou-se a necessidade de discutir este assunto junto aos sindicatos patronais da indústria de todo o país, para buscar alternativas que minimizem os impactos da principal fonte de recursos dos mesmos.

A programação teve início com as boas vindas do Diretor de Desenvolvimento Industrial da CNI, Carlos Eduardo Abijaodi. “Esse encontro é de importância capital, porque nós vamos harmonizar e homogeneizar as informações que nós temos em uma mensagem de futuro, de realidade e de muito trabalho, mas que vai culminar no sucesso dessa sustentabilidade sindical”, concluiu.

O Presidente da CNI, Robson Braga de Andrade falou sobre o trabalho da CNI no sentido de minimizar a

perda das receitas para as entidades de representação de classe. “A reforma trabalhista certamente trouxe um impacto importante no que diz respeito às contribuições dos sindicatos. O que nós, da CNI, estamos procurando é, de uma maneira muito forte, promover tanto a profissionalização dos sindicatos, para que eles possam prestar serviços importantes para as empresas, como também promover a participação dessas empresas como filiados a essas instituições, de tal maneira que nós, trabalhando em conjunto, possamos garantir a sustentabilidade dos sindicatos da indústria brasileira”, finalizou.

Após exibição da mensagem do Presidente da CNI teve início a apresentação, que foi realizada pela Gerente-Executiva de Desenvolvimento Associativo da CNI, Camila Cavalcanti. O primeiro ponto abordado foi o conceito da palavra “Sustentabilidade”, que representa o ato de manter, defender, favorecer, conservar, apoiar, cuidar, preservar, ou seja, atuação consciente no presente para que haja disponibilidade no futuro. Ela destacou que para o Sistema Indústria Sustentabilidade é “Desenvolver estratégias e atuar de forma sistêmica para fortalecer os sindicatos empresariais filiados, a fim de torná-los mais eficientes, representativos e sustentáveis”.

A CNI sugeriu estratégias de atuação, contemplando um aprimoramento nas ações de defesa de interesses das empresas representadas pelos sindicatos, ampliação de parcerias, novos serviços e benefícios. Com isso, a ideia é que seja estabelecida uma nova forma de contribuição a ser paga espontaneamente pelas empresas.

Homenagem do Sistema FIER e seus sindicatos para **Malu Campos**

Ela nasceu em um dia 27, no mês de maio de 1941, e um mês antes de completar seus 77 anos, também em um dia 27, ela partiu ao encontro do Pai. Nada era convencional da vida de Maria Luiza Vieira Campos - Malu, uma paraense que aqui chegou, entregou o seu coração a Roraima e, a esta terra, dedicou a sua existência.

Maria Luiza casou-se em 5 de maio de 1959, com José Amadeu Ribeiro Campos. Juntos tiveram oito filhos: Katia Luiza, Telcia Maria, Neyle, Julia América, Cintia Cristina, Alessandra, Jane Mara e Antônio Ribeiro Campos Neto, sendo estes três últimos já falecidos, assim como o seu marido.

Nem mesmo as maiores perdas abalavam o otimismo de Malu. Dona de uma alegria sem igual, era uma exímia contadora de histórias, apreciava a literatura, boas músicas, festas e a companhia dos amigos. Foi uma educadora dedicada, atuando no quadro especial do território de Roraima como alfabetizadora e professora de diferentes disciplinas.

Falava o que sentia e gostava de reunir, agregar e ajudar as pessoas. Valorizava a coletividade e acreditava na força da união para transformar a realidade.

Malu era uma das fundadoras e a primeira presidente do Centro de Artesanato, criado em 1974, e do Sindicato dos Artesãos Autônomos e das Empresas de Artesanato do Estado de Roraima. Atuou na política local como vereadora e também deputada estadual.

Foi eleita Membro da Academia Roraimense de Letras e, em dezembro de 2004, a Câmara Municipal de Boa Vista lhe concedeu o Título de “Cidadã Boa-Vistense”, sendo também homenageada em 2016 pela Assembleia Legislativa com a Comenda Orgulho de Roraima.

Participou da criação da Federação das Indústrias de Roraima, ocupando o cargo de Vice-Presidente da FIER em três diferentes mandatos. Em 16/04/2016 foi eleita Diretora 1ª Tesoureira da entidade, cujo mandato ainda estava vigente.

Esteve à frente do Conselho Temático de Meio Ambiente, Recursos Naturais, Energia e Infraestrutura da FIER, na condição de presidente nos anos de 2012 e 2013, permanecendo como membro até o ano de 2017.

Em três diferentes períodos, atuou como Membro Titular do Conselho Regional do SENAI/RR; e compôs o Conselho Regional do Sesi/RR como Membro Titular em dois outros exercícios.

Ao partir desta vida, Malu Campos deixa a todos um legado de compromisso com o Estado e com o seu crescimento.

A FIER, Sesi, SENAI, IEL e os sindicatos industriais SINDEARTER/ SINDUSCON/ SINDICONF/ SINDIMADEIRAS/ SINDICON/ SINDIREPA/ SINDIGAR/ SINDIGRAF E SINDIGRÃOS, se unem aos seus familiares neste difícil momento, externando a sua solidariedade e gratidão pela parceria e alegria do convívio durante estes anos. Que todos estejam fortalecidos na fé e no amor.

Sistema FIER



Sindicatos filiados:



Ação Global

Como ser parceiro?



Maio chegou e o Serviço Social da Indústria – SESI, juntamente com a Rede Globo, já estão nos preparativos para a realização da Ação Global 2018 que acontecerá, simultaneamente, em todos os estados brasileiros. Em Roraima, o município contemplado com o grande mutirão será Boa Vista.

Esse ano a meta é consolidar oito mil atendimentos, para quatro mil pessoas e para alcançar esse quantitativo o Sesi Roraima precisará unir forças a 35 instituições parceiras e 250 voluntários.

As empresas que quiserem participar como parceiras e pessoas que desejarem prestar serviços como voluntárias na 25ª edição da Ação Global, terão até o dia 10 de maio para se inscreverem. A ação terá como tema “Educando para transformar”, e será realizada no dia 26 de maio de 8 às 17 horas, no Parque Anauá.

O tema escolhido para esse ano traz uma nova roupagem para o evento. O objetivo é realizar ações que possam levar a comunidade à reflexão sobre a importância da educação na vida de uma pessoa, mostrar o poder de transformação dessa ferramenta que gera o conhecimento, um bem que pode ser compartilhado, mas nunca perdido ou roubado.

A ideia e o desafio é trazer para população, mais que os serviços de atendimentos imediatos (saúde,

bem-estar, cidadania e lazer), que são essenciais, em 2018, o Sesi e a Rede Globo querem plantar a semente da educação e contribuir para a formação de cidadãos conscientes do seu papel no mundo.

Então fica a pergunta: Como você pode ajudar?

Podem ser parceiras as instituições públicas ou privadas que sintam vontade de ofertar seus serviços de forma gratuita. As pessoas que tem interesse de ser voluntárias da Ação Global 2018 devem informar quais os serviços que pretendem realizar no dia do evento, juntamente com seus dados: nome da instituição que participa (se for o caso), nome completo do voluntário, número do RG, número de CPF, e-mail, endereço e telefones.

De acordo com o coordenado da ação, Aníbal Valentino, “o objetivo da Ação Global é justamente estender e levar esses serviços a populações que têm dificuldade de acesso a serviços básicos, que são essenciais para a vida de qualquer pessoa”, explicou Aníbal.

Os interessados devem entrar em contato com o Sesi, seja por meio de uma visita na instituição, localizada na Av. Brigadeiro Eduardo Gomes, nº 3710 – Aeroporto, por telefone: 4009-1847 ou por e-mail (anibal.valentino@cni.org.br).

Escola do SESI realiza atividades em alusão ao Dia do Livro e do Índio



Alunos da Educação Infantil no dia do Índio.



Alunas do Ensino Fundamental no dia do Livro.

O Centro de Educação do Trabalhador João de Mendonça Furtado – CET realizou, nos dias 19 e 20 de abril, programações alusivas ao “Dia do Livro” e “Dia do Índio” comemorados em 18 e 19 de abril, respectivamente.

No “Dia do Livro” as turmas, do maternal ao 5º ano, receberam contação de história, tanto para o turno da manhã, como para o da tarde. O objetivo foi estimular o prazer pela leitura, assim como promover a vivência com as diversas maneiras de explorar os variados gêneros textuais como poesia, lendas, contos e fábulas.

Para a aluna Karen Emanuely Oliveira, do 4º ano “B”, as atividades do Dia do Livro foram uma maneira de aprimorar os conhecimentos. “Foi bem legal, foram contadas duas histórias, a primeira foi a do gato e outra foi do sapo. É importante porque a gente aprende a ler bem e conhece palavras novas”, explicou.

O dia 18 foi escolhido em homenagem à data de nascimento de Monteiro Lobato e se tornou o dia oficial da literatura infanto juvenil. No Brasil, vários escritores também contribuíram e contribuem para a formação dos “pequenos leitores”. Dentre eles podemos citar Ziraldo, Elias José, Ruth Rocha, Maurício de Sousa, Eva Furnari, Ana Maria Machado, Ângela Lago

e Ricardo Azevedo, que ampliaram o acervo cultural brasileiro, disponibilizando aos leitores uma variedade de tipologias textuais.

Já no “Dia do Índio”, as turmas, do maternal ao 2º período, tiveram pintura de desenhos e customização de cocar.

A aluna Isabella de Souza Leite, do 2º período “B”, disse, com entusiasmo, ter gostado bastante das atividades desenvolvidas em alusão ao Dia do Índio. “Nos pintamos e ganhamos o cocar de índio e ainda teve música do índio, foi um dia muito legal”, afirmou.

A comemoração ao Dia do Índio é um resgate cultural e da história do homem. Proporciona ao aluno perceber e respeitar outros grupos sociais, auxiliando-o na construção da sua identidade, na preservação do meio ambiente em que vive e na construção de valores.

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN é essencial que o aluno conheça e valorize a pluralidade do patrimônio sociocultural brasileiro, bem como os aspectos culturais de outros povos e nações, posicionando-se contra qualquer discriminação baseada em diferenças culturais, de classe social, de crenças, de sexo, de etnia ou outras características individuais e sociais.

SENAI Roraima dá início aos atendimentos aos Residenciais Manaíra e Vila Jardim

O projeto social é direcionado às famílias beneficiadas pelo Programa Federal Minha Casa Minha Vida Ação Global, como ser parceiro?



Curso de Doces e Salgados no Residencial Manaíra



Reunião no Residencial Vila Jardim

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial de Roraima – SENAI/RR, por meio do Governo do Estado, representado pela Companhia de Desenvolvimento de Roraima - CODESAIMA, em parceria com a Caixa Econômica Federal iniciou no dia 21 de março o trabalho social no residencial Manaíra e no dia 24 de março no Vila Jardim. Os projetos incluem oficinas, palestras, esporte, música, literatura e cursos profissionalizantes. O plano é um convênio com o Ministério das Cidades, com base na Política Nacional de Habitação (PNH).

O trabalho social no Residencial Manaíra será desenvolvido por um período de 06 meses e busca atingir 250 famílias. Já no Residencial Vila Jardim a meta de atendimento é de 3.000 famílias e está previsto para ser executado no período de 1 ano. Essa ação tem como objetivo acompanhar sistematicamente os moradores por meio de atendimento individual e familiar.

Já foram realizadas reuniões de caráter informativo e educativo, e muitas famílias já estão usufruindo de cursos profissionalizantes como Cabeleireiro e Doces e Salgados. Além dos cursos os moradores são convidados a participarem de palestras de conscientização para que tenha uma melhor qualidade de vida e uma boa convivência.

Projeto

Os projetos sociais são divididos em 20 atividades, dispostas em eixos temáticos: reuniões; mobilização, organização e fortalecimento social; diagnóstico; educação ambiental e patrimonial; planejamento e gestão social da intervenção; desenvolvimento socioeconômico; processo de monitoramento e avaliação.

As atividades são programadas mensalmente e desenvolvidas nos dois residenciais. Além disso, por meio do plantão social, atende-se diariamente as famílias, com diversas orientações e instruções. Também serão desenvolvidas atividades de mobilização, visitas domiciliares, oficinas socioeducativas, formação de lideranças locais, campanhas preventivas, cursos de capacitação e geração de renda.

SENAI/RR conquista 2º lugar em premiação nacional

Desempenho rendeu ao Departamento Regional um bônus no valor de R\$ 300 mil para modernização da gestão e desenvolvimento de pessoal



Diretores dos Regionais que foram premiados

O SENAI Roraima alcançou o segundo lugar na Regra de Desempenho do SENAI. O prêmio no valor de R\$ 300 mil foi simbolizado por meio de cheque e troféu entregues ao diretor regional, Arnaldo Mendes de Souza Cruz, durante a 19ª Reunião Nacional de Diretores e Superintendentes do Sesi, SENAI e IEL, em Brasília.

Essa premiação reconhece os Departamentos Regionais que alcançam melhorias de um ano para o outro e é realizada anualmente pelo Departamento Nacional do SENAI, onde são avaliados 12 indicadores de desempenho nos critérios Custo, Rendimento, Resultado e Satisfação. São analisados, por exemplo, custo aluno/hora, percentual de matrícula em educação à distância, receita que cada departamento regional está obtendo em educação e serviços técnicos e tecnológicos, se os alunos egressos da instituição estão inseridos no mercado de trabalho, percentual de preferência das empresas pelos alunos certificados pelo SENAI, entre outros.

O dinheiro da premiação deve ser destinado à modernização da gestão, nos aspectos de desenvolvimento de pessoal, práticas e ferramentas

de melhoria. “Este é um prêmio para todos os colaboradores, que buscam o alcance das metas físicas financeiras com dedicação e qualidade na entrega dos nossos serviços, tanto na educação profissional como em tecnologia”, ressalta o diretor do SENAI/RR, Arnaldo Mendes de Souza Cruz, que está à frente da instituição desde 2007. O 1º lugar ficou com o SENAI do Acre e o 3º lugar com o SENAI Alagoas. A premiação é relativa ao ciclo 2017 e tem o objetivo de fortalecer a unidade sistêmica e ampliar a eficiência operacional dos Departamentos Regionais nas ações de educação profissional e tecnologia e inovação.



Premiações que o SENAI Roraima recebeu.

IEL publica edital da 9ª Edição do Programa Bolsa de Inovação Tecnológica

O instituto Euvaldo Lodi IEL/RR, realiza publicação do edital da 9ª edição do Programa Bolsa de Inovação Tecnológica de Roraima – BITERR. A seleção oferta 18 bolsas de R\$ 500 a alunos de nível superior, técnico subsequente e superior tecnológico de instituições públicas ou privadas.

Ofertado pelo Instituto Euvaldo Lodi, Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas, e Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, o programa tem o objetivo de estimular estudantes a desenvolverem pesquisas práticas para melhorar os processos ou serviços oferecidos para a iniciativa privada presente em Roraima.

Programa

Os alunos selecionados receberão mensalmente uma bolsa no valor de R\$ 500,00 e o professor orientador receberá mensalmente uma bolsa no valor de R\$ 200,00 podendo orientar até dois bolsistas em projetos distintos e acompanhando o desenvolvimento dos projetos nas empresas.

Poderão participar as empresas de Micro, Pequeno e Médio Porte, do setor industrial, Comércio e Serviço.



Os alunos farão seis meses de pesquisa dentro das empresas para desenvolverem projetos que possam otimizar seus processos, respeitando as quatro áreas prioritárias dessa edição que são: Produção, Gestão Tecnologia e Empreendedorismo.

Os interessados podem acessar o site do Instituto Euvaldo Lodi em Roraima (www.ielrr.org.br). Mais informações sobre a seleção podem ser obtidas junto à Gerência de Inovação do IEL/RR, por meio do telefone (95) 3623-1253 / 98112-2075.



FACULDADE DE EDUCAÇÃO
SÃO LUÍS

ENSINO A
DISTÂNCIA



**Referência em Pós-Graduação
com os maiores talentos docentes
na ÁREA de EDUCAÇÃO!**



MAIS DE 70 CURSOS NAS ÁREAS:
Educação, MBA e jurídica.



**MENSALIDADES
A PARTIR**

R\$ 69,90



**PROMOÇÃO: CURSOS
A PARTIR DE 06 MESES**

25% de Desconto na Matrícula Individual.

50% de Desconto Levando + uma pessoa para matricular-se.

INSTITUTO EUVALDO LODI – IEL

Av. Capitão Júlio Bezerra, 363 – Centro/ Tel: (95) 98112-1952 (vivo) e 3623-2429.



OBJETIVOS
de Desenvolvimento Sustentável

Prêmio ODS Brasil.

Você faz. O Brasil reconhece.
O mundo fica melhor.



O Governo Federal convida você para os Seminários da 1ª Edição do Prêmio ODS Brasil.

O Prêmio reconhece a atuação dos governos estaduais e municipais e dos diversos segmentos da sociedade brasileira que contribuem para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Contamos com a sua presença.

Seminário

Data: **09 / 05 / 2018**

Hora: **09h**

Local: **Av. Brigadeiro Eduardo Gomes, nº 3710
(auditório do SESI)**

Inscreva-se aqui

www.odsbrasil.gov.br

Apoio local:



Enap

MINISTÉRIO DO
**PLANEJAMENTO,
DESENVOLVIMENTO E GESTÃO**

SECRETARIA NACIONAL DE
ARTICULAÇÃO SOCIAL

SECRETARIA DE
GOVERNO

